

## INJÚRIAS INFANTIS NÃO INTENCIONAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

BRAGA, Lorena Carvalho<sup>1</sup>  
SANTOS, Danilo Marcelo Araujo dos<sup>2</sup>  
SANTOS, Giuliane Ferreira Lopes dos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes na infância constituem um sério problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil<sup>1</sup>. Os números de acidentes são crescentes e alarmantes, e suas consequências podem resultar em sequelas permanentes. Tais acidentes podem ser evitados com a adoção de medidas educativas, alterações no ambiente, criação de regulamentações, entre outras. Destarte, entende-se que tais acidentes podem ser melhor definidos como injúrias não intencionais<sup>2</sup>. Neste sentido, diversos países desenvolvidos recomendam que os profissionais de saúde utilizem técnicas de aconselhamentos à população pediátrica, sobre cuidados para a promoção da segurança e proteção à saúde<sup>3</sup>. Acreditamos que a principal área de atenção à saúde que deve realizar medidas nesse sentido é a Atenção Primária à Saúde. Para tanto, os profissionais devem conhecer quais os tipos de injúrias não intencionais estão ocorrendo em sua área de atuação. Com base nas assertivas questiona-se: quais os tipos de acidentes infantis mais frequentes segundo as publicações científicas brasileiras dos últimos 5 anos?

**OBJETIVO:** Descrever os acidentes na infância identificados nas publicações brasileiras dos últimos 5 anos. **DESCRIPÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa. Utilizado como critérios de inclusão, artigos disponíveis na íntegra publicados em português, que abordassem a temática da pesquisa. Para tanto, foram utilizados os descritores “Acidentes” e “Criança”, e a palavra-chave “Infância”. Para a otimização da busca pelos artigos, foram utilizados recursos *booleanos*, formando a seguinte expressão de busca: “acidentes” AND [“infância” OR “criança”]. A busca foi realizada no mês de junho de 2016, no Portal de Periódicos CAPES, o qual disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil as melhores produções científicas nacionais e internacionais. Para a ampliação da busca foi utilizado o proxy da Universidade Federal do Maranhão, realizando-se o login na CAFé (Comunidade Acadêmica Federada) do referido portal. Para maior especificação da busca no portal foram selecionadas as opções: qualquer idioma, tipo de material como artigos, a data inicial como 01/01/2010, data final 31/05/2016, e contém em qualquer. Os resultados foram personalizados para as disciplinas de Saúde Pública e Enfermagem. A busca foi realizada por dois dos autores, em computadores diferentes, na mesma data e horário. Foram encontrados 42 artigos no Portal de Periódicos CAPES. Após a leitura de todos os títulos e dos resumos, foram selecionados 18 artigos. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento específico, construído para esta pesquisa, o qual é dividido em dois blocos, com as seguintes variáveis: Bloco I – Identificação (Título do artigo; ano de publicação; número; volume; revista; autores; titulação dos autores; vinculação institucional e o idioma) e Bloco II – Resultados (Tipos de acidentes abordados no artigo). Após a coleta dos dados foram excluídos dois artigos, pois não especificavam nenhum tipo de acidente. Dessa maneira o *corpus* da pesquisa ficou constituído por 16 artigos. Os dados coletados foram digitados em planilha do Excel. Utilizou-se da estatística descritiva para a análise dos dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 artigos, nas produções brasileiras dos últimos 5 anos, que abordavam ao menos um tipo de acidente na infância, sendo 100% deles publicados em língua portuguesa. Quanto ao ano de publicação os artigos estavam

<sup>1</sup>Enfermeira discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HUUFMA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente (GEPSFCA/UFMA). Contato: lorenacbraga@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem; Enfermeiro da Comissão de SAE do HUUFMA. Membro do GEPSFCA/UFMA.

<sup>3</sup>Mestre em Saúde Coletiva; Enfermeira do Programa de Educação em Diabetes – SEMUS/São Luís-MA. Membro do GEPSFCA/UFMA.